

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** AVALIAÇÃO NEUROLÓGICA SIMPLIFICADA E PREVENÇÃO DE INCAPACIDADES SOB A ÓTICA DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA

**Relatoria:** ANNA CLARA FREITAS MAIA  
Andréa Panhoti Ribeiro  
Isabella Carvalho Tronconi  
Letícia Akie Nagata

**Autores:** Vitória Giulia Alves Vidal  
Aline Russomano de Gouvêa  
Anneliese Domingues Wysocki  
Edirlei Machado dos Santos

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A hanseníase é uma doença negligenciada e sua prevalência não retrata no cenário brasileiro a eliminação da doença. É uma preocupação para os serviços de saúde pública pelo seu poder incapacitante e pelo estigma histórico social que carrega consigo. Sob tal perspectiva, os serviços de atenção básica têm como responsabilidade o desenvolvimento de ações inerente ao programa de eliminação da hanseníase que inclui o diagnóstico, o tratamento, a avaliação de contatos, a avaliação neurológica simplificada e a prevenção de incapacidades. Objetivou-se identificar e analisar o conhecimento de profissionais que atuam nos serviços de atenção básica sobre a avaliação neurológica simplificada e a prevenção de incapacidades. Trata-se de um recorte de uma pesquisa maior e que no presente trabalho tem um enfoque qualitativo sendo empregado o Grupo Focal como técnica de coleta de dados. A análise se deu a partir da técnica de Análise de Conteúdo Temática. Participaram da pesquisa 32 profissionais que atuavam em unidades básicas de saúde do município de Três Lagoas-MS. A partir da análise dos dados foram construídas duas categorias temáticas: 1. Representação da avaliação neurológica simplificada e; 2. Prevenção de incapacidades: o olhar da atenção básica. Observou-se que a maioria dos participantes da pesquisa optaram por permanecer em silêncio durante o grupo focal. Tal prática pode ser explicada pela deficiência no conhecimento acerca da temática que se torna mais frágil em relação à palpação neural e o fechamento do grau de incapacidade, principalmente por parte dos enfermeiros. A discreta demanda na prática cotidiana das equipes apareceu como elemento explicativo para as fragilidades acerca da operacionalização da avaliação neurológica simplificada. Acerca da prevenção de incapacidades percebeu-se maior dificuldade por parte dos participantes em verbalizar seus conhecimentos e percepções sobre o tema e os que se posicionaram trouxeram como elementos representativos a necessidade do diagnóstico precoce e a adesão ao tratamento medicamentoso, aspectos que evidenciam o desconhecimento sobre o que é e quais ações representam a prevenção de incapacidades. Portanto, o estudo aponta a necessidade de fortalecer os processos formativos dos profissionais de atenção básica sobre ações necessárias à efetivação do programa de eliminação da hanseníase. Condição necessária para o diagnóstico precoce e minimização de graus significativos de incapacidades nas pessoas que dela adoecem.